

Depois de um primeiro semestre terrível para os mercados, tivemos uma forte recuperação em julho mas este movimento foi de curta duração... e Agosto foi (mais) um mês cinzento para os mercados financeiros, com várias nuvens a assombrar a performance dos principais índices acionistas e, sobretudo, obrigacionistas. A conjugação de crescentes sinais de abrandamento económico / risco de recessão nos principais blocos económicos com níveis máximos nas taxas de inflação (e consequente reforço da retórica e das expectativas incorporadas pelo mercado de subida de taxas por parte dos principais Bancos Centrais nos próximos meses) levou o S&P500 a retrair cerca de -4% e o EuroStoxx 50 mais de -5.0%. As correções foram sobretudo impulsionadas pelo discurso de Jerome Powell no Jackson Hole Economic Policy Symposium. Num discurso, curto (menos de 10 minutos) e direto, o presidente da Reserva Federal dos EUA (FED) reiterou o compromisso de controlar a inflação, referindo que a decisão na reunião de setembro dependerá dos dados divulgados até lá. A posição hawkish ficou bem marcada e admitiu mesmo que o futuro poderá trazer “alguma dor” para famílias e empresas: “a nossa responsabilidade em garantir estabilidade de preços é incondicional”, afirmou Powell. Em suma, a posição da FED, em continuar a subir as taxas de juros e a mantê-las num patamar mais alto até que a inflação esteja sob controlo. E o Banco Central Europeu (BCE) parece estar igualmente determinado nessa mesma cruzada anti-inflação! Depois da primeira subida de taxas desde 2007 (de 50 pontos base) decidida em julho, os últimos comentários dos membros do BCE levaram a mercado a descontar com uma elevada probabilidade uma nova subida (mas de 75!) pontos base já na reunião de 8 setembro! A inflação na zona euro avançou duas décimas em agosto, atingindo um recorde de 9.1%. As vozes a afirmar a necessidade do BCE aumentar o ritmo de subidas das taxas de juro aumentam, destacando-se o banco central alemão, liderado por Joachim Nagel, que já afirmou que são necessárias “subidas com firmeza em setembro e nos próximos meses”. Estas subidas nas taxas de juro de referência na Zona Euro vão ter consequências penosas para as empresas e famílias, com o aumento dos custos financeiros e a redução do rendimento disponível das famílias. Os efeitos já se começam a sentir nas Euribors que estão agora em máximos da última década! A Euribor a 6 meses, o indexante mais usado em Portugal nos créditos à habitação, fechou o mês nos 1.4%! Recorde-se que no início do ano a Euribor a 6 meses estava nos -0.55%, o que significa uma subida de 1.95% em apenas 8 meses! Esta é uma situação

preocupante à qual se associa a crise energética com os preços da energia a bater recordes sucessivos e com as faturas a disparar tanto para famílias como para empresas, que estão cada vez mais pressionadas com margens altamente comprimidas.

O outono antevê-se difícil com a crise de preços e energias a dominarem a atualidade económica. A incerteza e a volatilidade irão manter-se, exigindo uma preparação dos investidores para tempos mais conturbados. A proteção do património dos nossos clientes é um princípio orientador da nossa atividade e reforçamos este nosso compromisso de a cada momento encontrar as melhores decisões e soluções e encarar o presente e o futuro com determinação e segurança!

Mercado Acionista

Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	139,33	-5,16%	-13,82%	-10,32%	9,01%	10,41%
MSCI World	266,80	-2,99%	-8,06%	-1,82%	34,55%	58,51%
Eurostoxx 50	3 501,61	-4,39%	-8,30%	-3,20%	11,65%	15,12%
Eurostoxx 600	415,12	-5,29%	-14,90%	-11,84%	9,39%	11,03%
DAX	12 834,96	-4,81%	-19,20%	-18,95%	7,50%	6,46%
CAC40	6 125,10	-5,02%	-14,37%	-8,31%	11,76%	20,44%
IBEX35	7 886,10	-3,31%	-9,50%	-10,86%	-10,52%	-23,43%
PSI	5 995,24	-2,09%	7,64%	10,67%	22,66%	16,26%
AEX	680,31	-6,74%	-14,74%	-13,62%	21,84%	31,83%
FTSE100	7 284,15	-1,88%	-1,36%	2,31%	1,07%	-1,97%
MIB	21 559,32	-3,78%	-21,16%	-17,11%	1,11%	-0,51%
OMX	1 920,23	-5,52%	-20,64%	-18,33%	21,77%	31,11%
SWISS	10 855,03	-2,61%	-15,69%	-12,54%	9,69%	21,62%
S&P500	3 955,00	-4,24%	-17,02%	-12,55%	35,15%	60,01%
DOW JONES	31 510,43	-4,06%	-13,29%	-10,89%	19,34%	43,57%
NASDAQ	12 272,03	-5,22%	-24,80%	-21,24%	59,56%	104,92%
NIKKEI225	28 091,53	1,04%	-2,43%	0,01%	35,68%	42,99%
HANG SENG	19 954,39	-1,00%	-14,72%	-22,89%	-22,43%	-28,66%
IBOVESPA	21 127,30	5,95%	12,16%	-8,42%	-13,39%	-6,06%

Câmbios

Par Cambial	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	1,01	-1,58%	-11,53%	-14,82%	-9,03%	-15,54%
EUR/GBP	0,86	3,05%	2,96%	0,78%	-4,67%	-6,07%
EUR/CHF	0,98	1,03%	-5,22%	-9,05%	-9,89%	-13,90%
EUR/NOK	9,98	1,01%	-0,35%	-2,78%	-0,78%	7,98%
EUR/JPY	139,68	2,56%	6,73%	7,55%	18,62%	6,66%

Commodities

Futuros	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	96,49	-12,29%	24,06%	32,20%	57,97%	84,21%
Crude	89,55	-9,20%	19,07%	30,73%	57,91%	89,60%
Ouro	1 712,80	-2,84%	-6,28%	-5,63%	12,20%	30,13%
Prata	17,76	-11,88%	-23,86%	-25,87%	-2,23%	1,61%
Cobre	3,52	-1,83%	-21,02%	-19,30%	37,47%	14,27%
BBG Agriculture*	25,33	3,45%	14,35%	21,14%	86,08%	-

*Exchange Trade Note

Obrigações

Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Treasury*	57,30	-5,27%	-13,77%	-15,10%	-15,92%	-7,65%
BBG Euro Corp*	51,58	-5,35%	-13,07%	-14,02%	-14,21%	-10,58%
Markit Euro HY*	74,53	-4,68%	-14,34%	-15,39%	-14,49%	-15,88%
Benchmark Euro Govt 10Y	1,01	-6,55%	-0,26%	-2,33%	-5,40%	0,09%
BBG Global Treasury*	99,43	-1,90%	0,58%	3,47%	-2,04%	10,35%
Markit iBoxx USD Liquid Investm	104,13	-2,61%	-6,73%	-5,11%	-7,45%	5,58%
BBG US Corp HY*	91,89	-4,66%	-15,36%	-16,46%	-15,55%	-17,79%
Benchmark US Treasury 10Y	96,94%	-0,31%	-1,96%	-2,59%	-4,11%	-4,16%

*Exchange Trade Funds

Yields	31/08/2022	31/07/2022	31/12/2021	31/08/2021	31/08/2019	31/08/2017
Benchmark Euro Govt 10Y	1,54%	0,83%	-0,18%	-0,38%	-0,69%	0,36%
Benchmark US Treasury 10Y	3,13%	1,56%	1,50%	1,30%	1,52%	2,12%